



**Competição de sustos nos cinemas**

>AT2



DIVULGAÇÃO

**Comissão aprova a "cura gay"** >42



LEONARDO BICALHO - 17/03/2013

**Bairros mais procurados para alugar imóvel**

>Suplemento

# a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2013 | ANO LXXI | Nº 24.566 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 104 PÁGINAS

## 5 mil vagas em curso rápido de graça para aprender profissão



ADRIANO HORTA/AT

**"Não queremos baderna", dizem estudantes** >2 a 7

A ESTUDANTE Aline Araújo e o servidor público Henrique Horácio participaram da passeata de segunda-feira e estão prontos para a de amanhã

As inscrições começam hoje e podem participar estudantes de ensino médio da rede pública estadual. São 48 diferentes cursos, voltados para os setores comercial e industrial, que vão atender 47 municípios do Espírito Santo.

>12



**DORA KRAMER**

As ruas estão falando muito mais do que aumento de tarifas de transportes. >42

**Grávida negocia bebê por 5 mil reais**

Com 18 anos, ela já tem filho e é de Guarapari. >8



FÁBIO NUNES/AT

**Passageiro é baleado na cabeça durante assalto dentro de ônibus** >18 e 19



**TOSTÃO**

Nos dez últimos jogos contra o Brasil, foram cinco vitórias do México, três derrotas e dois empates. >54

**Prefeitura e Ifes abrem seleções com salários de até 4.649 reais** >35

# Reportagem Especial



ADRIANO HORTA/AT

**"NUNCA TIVE MEDO DE IR ÀS RUAS, MAS SOU CONTRA O VANDALISMO"**

Aline Araújo, 23, estudante

**ALINE E HENRIQUE** participaram do protesto que aconteceu na segunda-feira e lotou a Terceira Ponte. Ela está grávida

## MANIFESTAÇÕES

# "Não queremos baderna"

**Estudantes prometem voltar às ruas amanhã para protestar de forma pacífica e defendem um movimento sem atos de vandalismo**

Dispostos a ir às ruas mais uma vez amanhã para protestar contra as mais diversas causas sociais, jovens que confirmaram a participação na passeata declararam apoiar a manifestação pacífica, sem baderna e vandalismo.

Na noite da última segunda-feira, milhares de estudantes, integrantes de movimentos sociais e líderes partidários saíram da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) em passeata em direção à Terceira Ponte.

Mas o que começou de maneira pacífica, se transformou em guer-

ra depois que eles chegaram à residência oficial do governador, na Praia da Costa, em Vila Velha.

No local, houve confronto com o Batalhão de Missões Especiais (BME) da Polícia Militar. Bombas de efeito moral e balas de borracha foram usadas para conter um grupo de manifestantes. Alguns também depredaram lixeiras e vidros do Centro de Reabilitação Física do Estado (Crefes). Portões de uma churrascaria foram arrancados.

Ontem, muitos estudantes e participantes da manifestação aproveitaram para reafirmar que não há interesse em novos atos de vandalismo, mas em um protesto pacífico.

A concentração está marcada para as 17 horas, na Ufes. Com roupas brancas, eles sairão às 18h30 para a praça do pedágio, e em seguida para a Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça. Em uma página do evento em uma rede social, mais de 36 mil pessoas confirmaram presença.

Um dos representantes do movimento, Alessandro Chakal, destacou que a intenção da manifestação não é fazer baderna. "Queremos que as famílias, policiais e bombeiros venham para a rua em favor da não violência, do transporte público decente e da tarifa zero."

Outro representante, Walmir Andrade, frisou que acredita no diálogo franco com governo.

"O objetivo não é depredar patrimônio, mas lutar por melhorias. Faltou esse diálogo."

A estudante Aline Araújo, 23, e o estudante e servidor público Henrique Horácio, 27, participaram da passeata na segunda-feira e vão às ruas amanhã. Aline está levando, ainda na barriga, o primeiro filho para as manifestações.

"Estou no terceiro mês de gravidez e quero que meu filho cresça com consciência política. Vou ensiná-lo que é preciso ir para a rua para ver as coisas acontecerem", disse Aline.

## FALA, LEITOR!



STEFHANI PAIVA LIMA, 18, estudante

"Protestos são formas de desabafo do povo. A população vai às ruas para mostrar aos governantes essa insatisfação"



JOÃO BRITO, 19, estudante

"Lutamos por melhoria no País. Infelizmente, atos de vandalismo de uma minoria tentam abalar o movimento de uma maioria"



SUELLEN VENTURIM, 23, estudante

"O que estamos vendo é um grito de basta da população para angústias que elas vivem. Só não concordo com baderna"



LOHAYNE SIMÕES, 19, estudante

"Toda manifestação pacífica é válida quando a população está unida em busca de um objetivo. Mas sem baderna"



ALINE FONSECA, 23, estudante

"Não estamos levantando apenas a bandeira do transporte público, mas mostrando a força do povo"



ISADORA BULHOSA, 19, estudante

"Vimos no protesto de segunda-feira um grupo com apoio da população. Infelizmente, uma minoria tentou enfraquecer a causa"



FELIPE CARDOSO, 26, estudante

"O que aconteceu em relação à violência fugiu do controle. Protesto tem que ser em hora de pico, mas vandalismo sou contra"



LUCAS CAPRINI, 21, estudante

"O ponto é mostrar para o mundo que o povo tem poder. Não quebrando, mas mostrando que somos maiores em números"

## ALGUMAS REIVINDICAÇÕES

# Contra corrupção e reforma tributária

### Apoio à pauta nacional

- > **CONTRA** a criminalização dos movimentos sociais.
- > **APOIO** às vítimas de repressão e violência abusiva da polícia nas cidades que protestaram esta semana.
- > **CONTRA** aumento da passagem.
- > **PELA MOBILIDADE** urbana.

### Transporte público

- > **ESTATIZAÇÃO** do sistema Transcol.

- > **TARIFA ZERO** para toda a população.

- > **EXPLICAÇÕES** sobre a redução de R\$ 0,05 da passagem do Transcol que, segundo manifestantes, deveria ser maior.
- > **REVISÃO** das planilhas do Transcol.
- > **FORMULAÇÃO** de um novo modelo de mobilidade urbana para o Estado.

### Outros pontos

- > **CONTRA** a corrupção em todo o País.

- > **CONTRA** a privatização da BR-101.

- > **PELO FIM** do pedágio da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol.
- > **PELA INVESTIGAÇÃO** da Federação Capixaba de Futebol.
- > **PELA REFORMA** tributária no País.
- > **POR MAIS** investimentos imediatos na educação e na saúde.
- > **CONTRA** os altos investimentos para a Copa e as Olimpíadas.
- > **POR UMA** reforma urbana e rural.

## Reportagem Especial

## MANIFESTAÇÕES

# Governo em busca de 100 vândalos

A tenta às imagens do protesto da última segunda-feira e ao trabalho de investigação feito pela equipe de inteligência da polícia, a cúpula da Segurança Pública do Estado busca a identificação de 70 a 100 vândalos que se infiltraram entre os manifestantes, no universo de cinco mil a sete mil, segundo a Polícia Militar.

Sem revelar quantos, o secretário de Estado da Segurança Pública (Sesp), André Garcia, garantiu que alguns já foram identificados.

“A pauta é uma pauta nacional e nós respeitamos. O direito de manifestar estava sendo exercido, e muito bem, pela ampla maioria. Não vamos permitir que o movimento perca a sua proposta inicial.”

Questionado sobre qual será a postura da polícia caso manifestantes a desafiem no protesto de amanhã, Garcia acredita que será um movimento pacífico, mas caso não seja, a resposta será a identificação dessas pessoas e a prisão.

“Nós podemos responsabilizá-los criminalmente como, por exemplo, por formação de quadrilha e dano ao patrimônio público e privado, entre outros crimes. Também tem a responsabilidade civil, por danos ao erário, ou seja o ressarcimento do prejuízo causado. Isso poderá acontecer se individualizada a responsabilidade, aí o poder público

pode acioná-los na Justiça.”

Ele também disse que a princípio irá manter a mesma estratégia utilizada na segunda-feira e o mesmo número de policiais nas ruas: 136. Porém, limitou-se a dizer que, se necessário, o governo tem um plano B.

## GOVERNADOR

Durante entrevista sobre a oferta de cursos gratuitos para a formação profissionais de jovens, no Palácio Anchieta, na tarde de ontem, o governador Renato Casagrande, ao ser questionado, falou sobre o protesto de segunda-feira.

“Como representantes de um governo democrático, achamos que é legítima a manifestação popular. Tudo estava transcorrendo bem, com a Polícia Militar organizando o trânsito para que a manifestação não causasse maiores transtornos.”

Ele destacou que um grupo exigiu uma reação da polícia para reduzir os danos ao patrimônio público e privado. “Se houver excesso a Polícia Militar vai agir”, disse.

Casagrande disse que sempre esteve aberto ao diálogo com lideranças que tenham pautas definidas. “O grupo é organizado pela internet e, por característica, não tem uma pauta ou liderança. Se conseguirmos organizar uma pauta, mesmo que nacional, estou disposto a recebê-los para ajudar no que for possível.”

## FALA, LEITOR!



“O protesto é válido para o fortalecimento da democracia. Mas é preciso ter cuidado para que as reivindicações representem o desejo do povo”

MARIANA CALAZANS, 21, estudante



“O ato é uma forma de mostrar o descontentamento das pessoas e os problemas que acontecem. Deve ser feito de forma consciente”

LUÍZ ALBERTO AGUIAR, 23, estudante



“Os grupos que partem para o vandalismo são a minoria e sempre os mesmos. Não representam todos os manifestantes”

SÂMELA LUCHI, 18, estudante



“Protestos são importantes, mas não concordo com o caráter violento de alguns. É preciso liderança organizada”

ANNY BARCELOS MAZIOLI, 19, estudante



“Estava na hora da população acordar de tomar uma medida para termos um país melhor. Mas acredito em atos sem violência”

MARINA REZENDE, 18, estudante



“Movimentos são válidos desde que organizados. O problema é quando grupos vão com o intuito de atrapalhar os atos”

ALINE AMARAL, 21, estudante



“É uma minoria que se exalta e vai pelo lado mais violento. Ghandi fez protesto pacífico sem derramar sangue”

RAMON NUNES, 23, estudante



“As pessoas têm direito de lutar e acho importante que se manifestem. Mas quando há vandalismo eles deixam de ter razão”

JOHAN WOLFGANG, 40, servidor público

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA André Garcia, garantiu que alguns manifestantes que provocaram baderna já foram identificados



## “JÁ FUI CARA-PINTADA”

**PERFIL** > COM 22 ANOS, mesmo sem pintar o rosto, mas usando camisa preta e óculos escuros, André Garcia participou do movimento estudantil caras-pintadas, em 1992.

> O OBJETIVO PRINCIPAL era o impeachment do então presidente Fernando Collor de Melo.

> “NA ÉPOCA eu era militar da aeronáutica. Sempre fui um cara muito disciplinado e participei desse movimento porque acreditava que era o momento histórico que a gente estava vivendo e é dessa forma que enxergo esse movimento de hoje. E por isso que eu aposto no consenso e no equilíbrio.”

## ALGUNS CRIMES

### Quadrilha ou bando

- > ART. 288 - Associarem-se mais de três pessoas, em quadrilha ou bando, para o fim de cometer crimes.
- > PENA - reclusão de um a três anos.
- > PARÁGRAFO ÚNICO - A pena aplica-se em dobro, se o bando é armado.

### Dano ao patrimônio

- > ART. 163 - Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia.
- > PENA - detenção de um a seis meses.

### DANO QUALIFICADO

- > PARÁGRAFO ÚNICO - Se o crime é cometido: I - com violência à pessoa ou grave ameaça; II - com emprego de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave; III - contra o patrimônio da União, Estado, Município, empresa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista.
- > PENA - detenção de seis meses a três anos, e multa.

**OBS:** O manifestante também poderá responder por crime de desobediência (detenção de 15 dias a seis meses e multa); desacato (detenção de seis meses a dois anos, ou multa), e resistência à prisão (detenção de dois meses a dois anos), como é o exemplo do jovem identificado como Mateus Venâncio Araújo Viana, 25 anos, que foi preso na manifestação de segunda-feira. Ele foi levado para o Centro de Triagem de Viana.

## Ameaça de parar a BR-101

Além do protesto na capital marcado para amanhã, manifestantes de outros municípios, até mesmo do interior do Estado, estão se articulando nas redes sociais para promover passeatas.

Há a ameaça até de fechar a BR-101 Norte, em Sooretama. A concentração está marcada para às 16 horas, no Centro. Pelas informações, os manifestantes seguirão até o bairro Alegre, onde há a intenção de interditar totalmente a BR-101.

Em Linhares também há previsão de manifestação.

Já em Guarapari, manifestantes prometem sair às 17 horas do Rádium Hotel, no Centro, e seguir até a Praça Philomeno Pereira Ribeiro, em Muquiçaba.

## POLICIAIS

O movimento também irá ga-

nhar a adesão de outras categorias, como das policiais militar e civil e Corpo de Bombeiros, além de professores da rede pública.

O presidente do Sindicato dos Investigadores da Polícia Civil, Júnior Fialho, disse que irá levar uma pauta com as reivindicações da classe. “Queremos segurança pública de qualidade e que os profissionais da segurança sejam mais valorizados pelo Estado.”

A Associação dos Escrivães de Polícia Civil (Aepes) também irá participar da manifestação. O diretor jurídico da associação, Esio Cavalcante, disse que as entidades de classes dos policiais e militares e do Corpo de Bombeiros também confirmaram presença.

Já a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou que não há previsão de que os alunos sejam dispensados cedo amanhã.

## Comércio vai fechar mais cedo

Pensando na proteção dos funcionários, algumas lojas irão fechar mais cedo, especialmente na avenida Reta da Penha, em Vitória.

A Reta Veículos vai liberar os 12 funcionários às 17 horas. “Vamos fechar mais cedo para evitar transtorno na saída, já que a maioria mora em Vila Velha”, disse o gerente Luiz Eduardo Domingues.

A Viplast, que conta com 25 funcionários, vai encerrar o expediente às 17h30.

A Petrobras informou que adota horário flexível para atividades administrativas, que permite ao empregado considerar o melhor horário de entrada e saída do trabalho, cumprindo sua jornada diá-

KADIDJA FERNANDES - 06/08/2009



CLÁUDIO SIPOLATTI: orientação

ria e respeitando uma faixa horária determinada. No Estado, a saída pode ocorrer a partir de 16h30.

O presidente do Sindicato dos

Lojistas de Vitória, Cláudio Sipolatti, disse que a orientação é fechar os estabelecimentos mais cedo, baseada primeiramente na valorização da vida humana e depois no valor material, evitando prejuízos.

Cláudio Sipolatti atravessou a Terceira Ponte na última segunda-feira e disse que se não houver baderna pretende participar do protesto de amanhã.

“Tem muitas empresas que estão apoiando esse movimento. Eu, como pessoa física, participei do protesto de ontem (segunda), pois defendendo mudanças no nosso País, como respeito com as contas públicas, reformas trabalhistas, tributária e das nossas leis.”

Reportagem Especial

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



NO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO (CREFES), 18 vidraças ficaram estilhaçadas após o protesto. Funcionários de churrascaria com o portão que foi arrancado

MANIFESTAÇÕES

# Prejuízo com atos de vandalismo

Na confusão que aconteceu na Praia da Costa, vidros foram quebrados, portões arrancados e carros danificados

**D**urante o embate entre a tropa de choque da Polícia Militar e um grupo de manifestantes que participou dos protestos da última segunda-feira, na Praia da Costa, em Vila Velha, foram depredados estabelecimentos comerciais, o Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (Crefes) e veículos.

Apesar dos estragos, moradores e trabalhadores no bairro disseram,

ontem pela manhã, que continuam apoiando os protestos, embora sejam contra os atos de vandalismo que garantiram terem sido realizados por um grupo isolado.

Só na Churrascaria Gramado, o prejuízo foi em torno de R\$ 15 mil. Segundo o gerente do estabelecimento, Alessio Junges, dois vidros foram quebrados e três grades, arrancadas. Ele disse que seguranças foram contratados para fazer a vigilância do patrimônio e que, apesar dos estragos, o local continua funcionando normalmente.

No Crefes, foram 18 vidros quebrados, dois extintores de incêndio roubados e um clima de pânico entre os 20 pacientes internados no local. Para garantir o atendimento à população, um mutirão de limpeza foi realizado ontem, das 5 às 7 horas da manhã, segundo a diretora geral, Rosângela Marins.

“Ontem (segunda-feira) o dia foi agitado, mas já está tudo normalizado. Os 20 pacientes têm mobilidade reduzida e ficam internados de segunda a sexta-feira para a reabilitação intensificada”, disse.

O médico Lupércio Barbosa, 55, que estava de plantão no Crefes na hora da confusão, contou que socorreu uma jovem de 15 anos que foi pisoteada na correria e teve uma costela quebrada.

“A polícia poderia ter esperado. Havia pais com crianças no colo, pessoas dos prédios apoiando, um clima legal de civilidade. Isso tudo poderia ter sido evitado”, avaliou.

Um carro da **TV Tribuna** e o de outra emissora foram depredados.

No trajeto dos manifestantes até Vila Velha, uma cancela da Terceira Ponte foi quebrada, várias placas de sinalização e a própria via foram pichadas com símbolos e palavras de ordem.

De acordo com nota divulgada pela assessoria da Rodosol, concessionária responsável pela gestão da ponte, as cancelas ficaram abertas das 19h40 às 22h40 e os prejuízos foram avaliados como mínimos, se analisado o número de manifestantes no local.

CENAS



DURANTE A PASSEATA DE SEGUNDA-FEIRA, manifestantes picharam pilastras e muretas da Terceira Ponte.



PLACA DE sinalização na Terceira Ponte foi danificada com o símbolo da anarquia.

OS NÚMEROS

MANIFESTANTES NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA:



14 MIL segundo os organizadores

5 A 7 MIL segundo a PM

Prejuízos:

- > **CREFES:** 18 vidros foram quebrados, dois extintores de incêndio roubados e a piscina precisou ser interditada, pois caíram cacos de vidro na água.
- > **NA HORA** do protesto, havia 20 pacientes internados. Funcionários madrugaram em um mutirão de limpeza das 5h às 7 horas de ontem, para garantir os atendimentos.
- > **NA CHURRASCARIA** Gramado, foram quebrados dois vidros e três portões. O prejuízo é de R\$ 15 mil.

Trajeta:

- > **NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA**, os manifestantes percorreram cerca de 10 quilômetros a pé, da Ufes até a residência oficial do Governador, na Praia da Costa, em Vila Velha.

SUFOCO NA HORA DA CONFUSÃO



Esconderijo

Atleta de um time de basquete de cadeirantes, Everaldo S. Santos, 36, contou que ele e outros colegas que treinavam em uma academia precisaram se esconder no banheiro na hora do protesto.



FOTOS: ADRIANO HORTA/AT

Socorro

O médico Lupércio Barbosa, 55, dava plantão no Crefes e foi chamado para atender uma adolescente de 15 anos que foi pisoteada quando caiu na hora da correria. “Ela teve uma costela fraturada”.

FALA, LEITOR!



WESLEY GOMES SANTANA, 53, arte educador

“Os protestos só vêm mostrar o poder que o povo tem. Mas quando se parte para a desordem, o resultado é mais desordem.”



IZIDORO ALVES GALDINO, 74, aposentado

“Tem muita coisa errada no Brasil. Minha mulher é professora e o salário dela só diminui. Mas tem gente que só quer bagunçar.”



AUGUSTO DEBBANE, 27, publicitário

“Há uma parcela influenciada por ideologias ultrapassadas que queria isso. Sou a favor dos protestos, mas não da violência.”

## Reportagem Especial

## MANIFESTAÇÕES

## Famílias querem defender direitos

Famílias inteiras estão se mobilizando para participar da manifestação nacional que vai acontecer amanhã, também em Vitória.

É o caso dos empresários Wanessa Surdini de Oliveira e Jordano Henrique Antonioli, que vão levar os filhos Maria Eduarda, 8, e Gustavo Surdini Antonioli, 6, para acompanhar o protesto.

“Queremos mostrar aos nossos filhos a importância dos movimentos sociais que lutam por tudo o que está errado em nosso País”, disse Wanessa.

Para ela, participar das manifestações com as crianças vai fazer diferença no futuro. “Eles vão crescer com mais consciência política e crítica, o que não tivemos oportunidade”.

Wanessa contou que, de início, foram os filhos que mostraram interesse em participar dos protestos. “Eles perguntaram o que estava acontecendo e se as crianças também podia participar, por isso resolvemos levá-los para viver esse momento único”.

A dona de casa Rosalina Kieffer, 50, também vai com os filhos Renata, 19, e Felipe, 15, na manifestação de amanhã.

“A gente sozinho é pouco, preci-

samos de todos juntos, unidos, para lutar por um futuro melhor. Estamos cansados de esperar por mudanças que nunca acontecem”, explicou Rosalina.

Quando ela e a filha Renata vieram os manifestantes chegarem em Vila Velha na última segunda-feira, se juntaram a eles.

“Tenho espírito revolucionário e quero mudar as coisas que não estão certas, assim como a minha mãe”, relatou Renata.

A jornalista Vanuza Santana também acredita que a participação das famílias nos protestos é importante.

Ao ver os manifestantes na Terceira Ponte, no protesto de segunda-feira, ela saiu de sua casa com o filho João Victor Silva Sperotto, 10, para participar das manifestações.

“A cena que vimos do alto da nossa varanda foi algo que nunca pensei que veria na minha cidade. Quando os manifestantes chamaram a gente para descer, não pensei duas vezes”, falou Vanuza.

Ela disse que a participação das famílias apoiando o movimento é fundamental. “Nós, pais de família, também temos que ir às ruas, mostrar a cara e lutar, porque não aguentamos mais essa desigualdade que o País está vivendo.”

## ELES VÃO PARTICIPAR



## Amigas contra a corrupção

As estudantes Rafaella Beiriz Soares, 20, e Fernanda Zanette Pozzi, 19, também vão participar da manifestação de amanhã.

“Vou ao protesto porque o dinheiro que está sendo investido na Copa poderia ser destinado aos

hospitais e às escolas que estão muito precários”, disse Rafaella.

Para Fernanda, é a oportunidade de lutar pelos direitos. “Temos que lutar pelo que é nosso e para que a corrupção acabe. Quero uma reforma política mais profunda”.

## Vibração

O comerciante Marco Ortiz, 63 anos, dono do restaurante natural Sol da Terra, em Vitória, vai participar da manifestação de amanhã. “Passei a vida toda esperando por mudanças. Sou favorável a essa luta, mas sem baderna”. Ele disse que o evento Virada Sol da Terra, marcado para amanhã, foi cancelado, e uma nova data será definida.



JORDANO E WANESSA vão levar os filhos Maria Eduarda e Gustavo ao protesto: “Consciência política e crítica”

## OPINIÃO NAS REDES SOCIAIS

## Twitter

## RICARDO FERRAÇO (@RICARDOFERRACO)

“Brasileiro não quer país do futuro, mas uma nação com presente seguro, oportunidades, serviços de qualidade”.

\*\*\*

## JADY SANTOS (@JADYSQ)

“O que tem na cabeça de quem é contra o protesto? Sim, vento!”.

## HUNTER (@HUNERRRH?)

“Sério, se você quer ir aos protestos pra zoar, não vá, fica em casa, protesto tem que ser pacífico, galera!”.

\*\*\*

## Facebook

## KARLA MONTEIRO

“Um bom protesto sem vandalismo seria todo o estádio no próximo jogo do

Brasil cantar o hino nacional de costas, levantando mensagens escritas como ‘Esse protesto não é contra a seleção, mas sim contra a nossa corrupção’”.

\*\*\*

## FABIO FELICIO JOSEPH

“Gente com spray ou com atitude contrária ao foco pacífico da manifestação, esses têm que ser imobilizados e entregues à polícia”.

## CURIOSIDADES SOBRE O PROTESTO

## Ponte balançou durante passeata

## Máscara

> **ALGUNS MANIFESTANTES** usaram a máscara do personagem do filme “V de Vingança” no protesto da última segunda-feira.

> **A MÁSCARA** é uma versão estilizada de Guy Fawkes, um inglês que tentou explodir as Casas do Parlamento e tomar o poder na Inglaterra, no século XVII.

> **O AUTOR** de quadrinhos Alan Moore se inspirou no revolucionário para criar o personagem “V”, um enigmático anarquista que luta para derrubar do poder um partido fascista fictício que assumiu o controle da Grã-Bretanha.

> **A MÁSCARA** também foi usada pelo grupo de hackers militantes Anony-



MULTIDÃO atravessa a 3ª Ponte

mous durante um protesto contra a Igreja da Cientologia.

> **DESDE ENTÃO**, foram incorporadas pelos manifestantes em protestos anticapitalistas.

## Ponte

> **MUITOS MANIFESTANTES** sentiram a Terceira Ponte balançar enquanto a atravessavam em direção a Vila Velha.

> **POR MEIO DE NOTA**, a RODOSOL (Concessionária Rodovia do Sol S/A) afirmou que a estrutura da ponte foi projetada para se movimentar.

> **A NOTA REVELOU** que isso oferece maior resistência e segurança à ponte, projetada para suportar cargas sem oferecer riscos.

## CARTAZES

Muitos cartazes curiosos e indignados se espalhavam pela manifestação da última segunda-feira.



MANIFESTANTES mostram cartazes com pedidos de liberdade de expressão

## OUTRAS FRASES QUE FORAM VISTAS EM CARTAZES:

“Que só os beijos calem minha boca.”  
 “Não é por centavos, mas sim por bilhões.”  
 “Verás que um filho teu não foge à luta.”  
 “Não me satisfaço só com pão e não acho graça em circo.”  
 “Não é por 0,20. É por direitos.”  
 “Quando ir e vir é um privilégio, manifestar-se é um direito.”  
 “Eu acredito em dias melhores.”

“Aumenta tudo menos o respeito.”  
 “Paz sem voz não é paz, é medo.”  
 “Não temos bombas, nossas armas são outras.”  
 “Somos os filhos da revolução.”  
 “Oração + ação = revolução.”  
 “Era um país muito engraçado, não tinha escola, só tinha estádio.”

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

# Redução da passagem em 7 capitais

Preço caiu 10 centavos em cinco cidades. Na Grande Vitória, redução foi de 5 centavos e não há previsão de nova queda

Apesar de protestos ao redor do país e o corte de impostos sobre o transporte público motivaram a redução nas tarifas de ônibus em sete capitais brasileiras. Em São Paulo, onde a tarifa subiu R\$ 0,20, o valor também pode baixar.

Na Grande Vitória, onde o preço da passagem já diminuiu R\$ 0,05 graças ao corte dos impostos, não há previsão de nova redução, segundo o presidente da Ceturb, Léo Carlos Cruz.

Embora a maioria das cidades tenha baixado a tarifa em R\$ 0,10, no Estado a redução foi menor, pas-

sando de R\$ 2,55 para R\$ 2,50. Segundo Cruz, foi proporcional ao valor da tarifa. Ele lembrou ainda que em outras cidades, onde a tarifa é menor, não há o sistema de integração que existe no Transcol.

Na capital paulista, onde as manifestações ocorrem há duas semanas, o prefeito Fernando Haddad, que havia descartado a redução da tarifa, reuniu-se com manifestantes e disse que uma eventual redução do valor está em diálogo.

Em Recife, capital de Pernambuco, o governador Eduardo Campos anunciou a redução da tarifa em R\$ 0,10. Em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a prefeitura enviou à Câmara Municipal ontem um projeto de lei que desonera o Imposto Sobre Serviços (ISS) que incide sobre o transporte de ônibus. Também haverá redução em Cuiabá (MT), Manaus (AM) e João Pessoa (PB).

O governo federal anunciou, em maio, a desoneração de PIS/Co-fins sobre o transporte urbano.



“Nós temos aí um trabalho da parte do poder público e do ponto de vista do empresariado, porque nós não temos receita para subsidiar a tarifa para além do esforço que está sendo feito”

Fernando Haddad, prefeito de São Paulo

OS VALORES

CIDADE	VALOR	REDUÇÃO
Recife (PE)	4 tarifas, todas reduzidas	Menos R\$ 0,10
Porto Alegre (RS)	R\$ 2,85 para R\$ 2,80	Menos R\$ 0,05 (em avaliação)
João Pessoa (PB)	R\$ 2,30 para R\$ 2,20	Menos R\$ 0,10
Cuiabá (MT)	R\$ 2,95 para R\$ 2,85	Menos R\$ 0,10
Manaus (AM)	R\$ 3 para R\$ 2,90	Menos R\$ 0,10
Natal (RN)	R\$ 2,40 para R\$ 2,30	Menos R\$ 0,10
Grande Vitória (ES)	R\$ 2,55 para R\$ 2,50	Menos R\$ 0,05
Goiânia (GO)	R\$ 2,70 para R\$ 3 e após protestos, R\$ 2,85	Mais R\$ 0,15
São Paulo (SP)	Subiu de R\$ 3 para R\$ 3,20	Mais R\$ 0,20 (redução em fase de negociação)

## Aprovado passe livre para bolsistas de faculdades

A Assembleia Legislativa aprovou ontem uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que garante a isenção de tarifa no transporte público a estudantes das redes públicas estadual e federal, além dos que são beneficiados pelo Proni, Nossa Bolsa e Fies.

O benefício vai atender alunos do ensino médio, ensino técnico e bolsistas do ensino superior. Já era garantida a gratuidade no transporte público para alunos da Grande Vi-

tória, usuários do Sistema Transcol. A PEC, de autoria do deputado Genivaldo Lievore (PT), estende esse direito a todo o Estado.

Para entrar em vigor, o governo ainda precisa regulamentar a PEC por meio de um projeto de lei, que depois será avaliado pelos deputados estaduais. A reportagem de A Tribuna não conseguiu contato com a secretaria de Governo, na noite de ontem, para repercutir a decisão dos deputados.



MANIFESTANTES tentaram invadir a Prefeitura de São Paulo durante protesto, na noite de ontem



CARRO de emissora de TV foi incendiado por integrantes de protesto na Praça da Sé, em São Paulo



CENAS PELO PAÍS

FLORIANÓPOLIS, SC



MANIFESTANTES saíram às ruas de Florianópolis, em Santa Catarina, ontem, para se juntar ao protesto que teve início em São Paulo, contra o aumento na tarifa do transporte público. Dezenas de pessoas, desde crianças até idosos, se aglomeraram no centro da capital catarinense

SÃO GONÇALO, RJ



PARTICIPANTES do protesto enfrentaram a Polícia Militar nas manifestações em São Gonçalo, no Rio de Janeiro

BELO HORIZONTE, MG



NA PAMPULHA, região de Belo Horizonte, Minas Gerais, protestantes fecharam o trânsito na av. Abrahão Caram

## Reportagem Especial

## MANIFESTAÇÕES

# Dilma diz que tem orgulho dos protestos

## BRASÍLIA

A presidente Dilma Rousseff aproveitou o discurso em cerimônia de lançamento do novo marco regulatório da mineração, ontem, no Palácio do Planalto, para elogiar as manifestações pacíficas que tomaram conta das principais capitais brasileiras na última segunda-feira.

“O Brasil acordou mais forte. A grandeza das manifestações com-



REUTERS

“O meu governo está ouvindo essas vozes pelas mudanças, está empenhado com a transformação social”

Dilma Rousseff, presidente do Brasil

provam a energia da nossa democracia, a força da voz da rua, e o civismo da nossa população”, discursou a presidente.

“É bom ver tantos jovens e adultos, o neto, o pai, o avô, juntos, com a bandeira do Brasil cantando o hino nacional, dizendo com orgulho ‘sou brasileiro’ e defendendo um país melhor”, destacou.

Segundo Dilma, é louvável o caráter pacífico dos atos que, segundo ela, evidenciaram o “correto tratamento pela segurança pública” no que diz respeito à forma de lidar com a manifestação popular.

“Infelizmente, porém, acontecem atos minoritários e isolados de violência contra pessoas, (contra o) patrimônio público e privado, que devemos condenar com vigor”, prosseguiu a presidente.

Para Dilma, “essas vozes das ruas precisam ser ouvidas” e ultrapassam os “mecanismos tradicionais das instituições, dos partidos políticos, das entidades de classe e da própria mídia”.

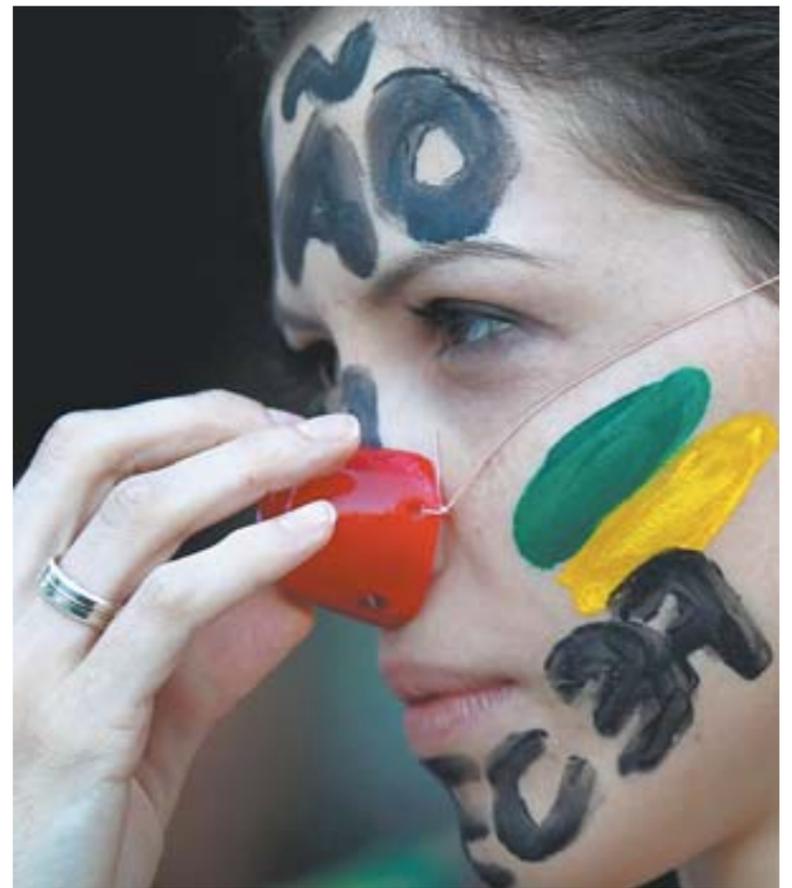
Ao comentar o cartaz de uma manifestante que dizia “Desculpe o transtorno, estamos mudando o País”, Dilma se pronunciou.

“Meu governo está ouvindo essas vozes pelas mudanças, está empenhado com a transformação social, a começar pela elevação de 40 milhões de pessoas à classe média, com o fim da miséria”.

Além dos protestos no País, brasileiros de 25 cidades do mundo realizaram ontem atos de solidariedade aos manifestantes daqui.

No total, 50 cidades da América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia realizaram ou programam protestos. O número só não foi maior ontem porque alguns organizadores não conseguiram autorização oficial para realizar seus atos, como em Valência e Madri, na Espanha.

Em Florença e Pádua (Itália), Lisboa e Porto (Portugal), além de Cidade do México (México), houve brasileiros realizando protestos ontem. Na segunda-feira, manifestantes protestaram em Chicago e Nova Iorque (EUA), e domingo em Montreal (Canadá).



**JOVEM USA NARIZ DE PALHAÇO** em protesto no México, um dos países onde brasileiros realizaram manifestações (foto acima). Em Brasília, manifestantes brigam pelo fim da corrupção

## “Não conseguimos entender”, diz ministro

O ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, disse na segunda-feira que o governo federal ainda tenta entender as principais motivações dos protestos que tomaram as ruas das maiores capitais do País.

Ele afirmou que qualquer tentativa de “partidarização” do movimento, com o objetivo de atingir a Presidente, não terá êxito.

Carvalho participou de audiência na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado para esclarecer a suposta existência de uma investigação paralela sobre a conduta de Rosemary Noronha, ex-chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo.

“Os protestos em São Paulo mostraram que quem tentar partidarizar esse fenômeno pode não se dar muito bem, pois havia gritos contra bandeiras de partidos”, disse o ministro, logo após participar da audiência.

Segundo ele, a presidente Dilma Rousseff acompanha a evolução dos protestos e o governo busca respostas nas manifestações que tomaram as ruas.

“É preciso buscar entender a complexidade do que está ocorrendo. Se não formos sensíveis, vamos estar na contramão da história”, disse Carvalho.

O ministro elogiou a atuação das



AGÊNCIA ESTADO

**MINISTRO** Gilberto Carvalho

Polícias Militares em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Brasília. Segundo ele, havia uma ordem por parte do governo federal para que o Congresso Nacional não fosse invadido, o que quase ocorreu.

Os espelhos d’água, a frente e a laje do Congresso – onde ficam as cúpulas representativas de Câmara e Senado – foram tomadas por milhares de ativistas.

Parte deles tentou entrar pela Chapelaria, onde entram deputados e senadores, mas foi impedida pela PM. Carvalho concordou com essa ação policial e com a atuação no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, e na Assembleia Legislativa do Rio, alvos dos protestos.

## “Reajuste da tarifa foi gota d’água”

Mais uma vez, a população vai às ruas demonstrar uma insatisfação acumulada. Se na década de 1980 era com a falta de eleições diretas e na de 1990 com o governo de Collor, agora a insatisfação é difusa.

Para a doutora em ciência política Marta Zorzal, essa é uma das maiores diferenças entre as manifestações das últimas décadas.

“O movimento de hoje não é apenas por objetivos pontuais,

mas por uma série de insatisfações com a saúde, a educação e os transportes, por exemplo, que não surgiram agora. O reajuste da tarifa foi apenas a gota d’água”, disse.

O antropólogo Sandro José da Silva aponta uma diferença com relação à liderança.

“Saber quem eram os líderes era uma preocupação da ditadura. Hoje, temos uma articulação feita em redes, onde o que importa é o

conteúdo”, afirmou.

Já o professor de Cibercultura, Fábio Malini, destaca que as manifestações de hoje são para mudar o que os manifestantes do passado ajudaram a criar.

“Estamos vendo uma contestação dos políticos que não nos representam. A gente lutou para criar a própria representação e hoje, curiosamente, quer a mudança dela”, relatou Malini.

## OPINIÕES

KADIDJA FERNANDES - 22/09/2010



“A luta agora é para qualificar uma representação política que batalhamos para criar anos atrás”

**Fábio Malini, professor de Cibercultura**

ARQUIVO/AT



“Queremos mudar é legítimo, mas é preciso garantir que seja para melhor”

**Marta Zorzal e Silva, doutora em Ciência Política**

JUSSARA MARTINS - 20/08/2008



“A polícia mostrou que continua imatura no tratamento com manifestantes”

**Márcia Rodrigues, doutora em Sociologia**

**PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM**

Andréa Nunes, Eliane Proscholdt, Felipe Izar, Francine Spinassé, Keyla Cezini e Marcelle Desteffani